



# MOBILIZAÇÃO ON LINE

**INFORMATIVO DA COMISSÃO NACIONAL DE IMPLANTAÇÃO DA CBHPM**  
BOLETIM Nº 53 - 11 ABRIL 2007

## O movimento de implantação da CBHPM nos Estados

Balanco atualizado em 10/04/07

**Acre** – A Unimed Rio Branco adotou a codificação da CBHPM em janeiro, mantendo o sistema pro-rata. A Comissão está iniciando entendimentos com as demais operadoras agora em abril.  
*Fonte: Dr. Antônio Clementino da Cruz Jr. (coordenador CEHM), 10/04/07, 19h55*

**Alagoas** – Os médicos acertaram com a Unidas reajuste na consulta: R\$ 36,00 até junho e R\$ 38,00 de julho a março de 2008. Os portes têm redutor de 10% para a Anestesiologia e a Patologia Clínica; e de 17,5% para as demais especialidades. Em julho, haverá nova negociação a fim de reduzir este deflator para 15%. A Endoscopia e a Anestesiologia denunciaram os contratos com a Caixa Saúde/Funcef, Cassi e Camed, exigindo a implantação da quarta edição da CBHPM. A Amil continua sofrendo suspensão de atendimento. Até o fim de abril, será realizada assembléia dos cooperados da Unimed específica para decidir sobre a adoção dos dois capítulos restantes da CBHPM.  
*Fonte: Dr. Cléber Costa de Oliveira (coordenador CEHM), 09/04/07, 10h*

**Amapá** – A Unimed implantou a codificação da CBHPM e utiliza os valores como referência no sistema pro-rata. Não houve avanço em relação à Unidas.  
*A coordenadora não foi encontrada para atualizar as informações.*

**Amazonas** – A Comissão Estadual está sendo reestruturada.

**Bahia** – A Unidas ainda não implantou a quarta edição, mas já há reunião agendada neste sentido. A Comissão negocia com o plano dos servidores públicos, o maior do Estado. A Petrobras e a Unimed continuam utilizando a CBHPM. Não houve avanço com as empresas de medicina de grupo.  
*Fonte: Dr. José Carlos Raimundo Brito (coordenador CEHM), 09/04/07, 11h30*

**Ceará** – No início de janeiro, a Unidas fez reajustes sobre a terceira edição da CBHPM: consulta R\$ 38,00, redutor de 16,4% para os procedimentos e de 28,48% sobre a UCO. A Unimed paga entre R\$ 40,00 e R\$ 42,00 pela consulta desde fevereiro e pratica redutor de 17% sobre os honorários desde março. Em dezembro, a Blue Life reajustou a consulta para R\$ 42,00 e os redutores para 15% e 10% sobre procedimentos e UCO, respectivamente. Em 30 de março, a Assistência Médica Alternativa (AMA) implantou a CBHPM plena, enquanto a Norclínicas/Intermédica a adotou com consulta a R\$ 38,00 e redutor de 10% sobre os procedimentos. A UCO será negociada com cada especialidade. A Comissão ainda aguarda propostas da Medial e Amil. Não tem sido possível entendimento com a Hapvida.  
*Fonte: Dra. Marjorie Mota (coordenadora CEHM), 09/04/07, 17h50*

**Distrito Federal** – A Comissão tem discutido a implantação do sistema de troca de informação (TISS) da Agência Nacional de Saúde Suplementar, e aguarda a reunião com a Comissão Nacional em Brasília a fim de traçar as estratégias para abordagem dos planos.  
*Fonte: Luciano Gonçalves de Souza Carvalho (coordenador CEHM), 09/04/07, 10h45*

**Espírito Santo** – No dia 16 de abril, haverá audiência no Ministério Público Estadual com as entidades médicas e os planos de saúde. A superintendência estadual da Unidas tem apresentado dificuldades nas

negociações.

*Fonte: Dr. Antonio Carlos Resende (coordenador CEHM), 05/04/07, 9h40*

**Goiás** – Desde 1º de abril, a Golden Cross paga R\$ 42,00 pela consulta, CH de R\$ 0,40 para os honorários médicos e de R\$ 0,33 para SADT. A adoção da CBHPM voltará a ser discutida em fevereiro de 2008. A Comissão está em entendimento com Medial, Ipasgo e Unidas (pela quarta edição) e tenta o diálogo com a Geap, que tem atrasado sistematicamente os pagamentos e continua em situação bastante delicada.

*Fonte: Dr. Robson Paixão de Azevedo (integrante CEHM), 10/04/07, 14h45*

**Maranhão** – Em assembléia no dia 28 de março, os médicos decidiram propor à Unidas e ao Bradesco consulta a R\$ 42,00 e CBHPM quarta edição com redutor de 10%. As empresas ainda não responderam. A Geap vem atrasando os pagamentos aos médicos e pode sofrer restrições no atendimento.

*Fonte: Dr. Adolfo Paraíso (integrante CEHM), 05/04/07, 9h50*

**Mato Grosso** – A Comissão Estadual e as Sociedades de Especialidade irão propor à assembléia geral, no dia 16 de abril, a exigência da CBHPM plena em relação à Unidas a partir de maio, com a sinalização de restrições no atendimento, caso não haja acordo. As Unimeds estão providenciando a implantação dos códigos da CBHPM, mas os valores pagos aos médicos já superam os da Classificação, em média.

*Fonte: Dra. Maria Cristina P. Costa Fortuna (coordenadora CEHM), 05/04/07, 9h55*

**Mato Grosso do Sul** – Apesar das tentativas da Comissão Estadual, há grande resistência da Unidas para o cumprimento do Termo de Ajuste de Conduta assinado em dezembro de 2005, não sendo possível sequer a negociação dos reajustes previstos neste documento. Os médicos esperam uma estratégia nacional para garantir a implantação da quarta edição da CBHPM. A falta de um índice de reajuste sobre a CBHPM faz com que haja pouco empenho dos médicos nas negociações.

*Fonte: Dr. Antônio Gentil Neto (coordenador CEHM), 05/04/07, 14h10*

**Minas Gerais** – Em março, a Comissão reuniu-se com a nova diretoria da Unidas, quando foi iniciado o diálogo para rever valores. A discussão está em andamento. A Comissão aguarda que a Unimed Belo Horizonte implante a codificação da CBHPM.

*Fonte: Dra. Cristiana Fonseca Beaumord (diretora de Defesa Profissional da AMMG), 09/04/07, 19h55*

**Pará** – A Unidas implantou a quarta edição da CBHPM com a consulta a R\$ 38,00, redutor de 17% para o procedimentos e manteve os 18% para a UCO. Dos procedimentos que tiveram UCO aumentada ou criada na quarta edição, estão sendo pagos 25% dos valores desde janeiro; em julho serão pagos 50% e em janeiro de 2008, 100%. O acordo não é válido para os endocrinologistas e anestesistas. Também praticam a quarta edição da CBHPM a Justiça Federal, Nippon, Líder, Blue Life, Ipamb, Cooperativa dos Rodoviários e PAS-Cefet. A Unimed Belém implantou a codificação da quarta edição da Classificação em 1º de março, com redutor de 16%. O valor da consulta é R\$ 42,00 desde janeiro. Mais informações em [www.cbhmpara.com.br](http://www.cbhmpara.com.br).

*Fonte: Dr. Marcus Vinicius Brito (coordenador CEHM), 09/04/07, 10h50*

**Paraíba** – A Unidas reajustou a consulta para R\$ 38,00 e os portes em 3%. Não houve reajuste sobre a UCO. A Unimed implantou os quatro capítulos da CBHPM com redutor de 10%, com a consulta a R\$ 37,80.

*Fonte: Dr. Fábio Antonio da Rocha de Souza (coordenador CEHM), 09/04/07, 10h40*

**Paraná** – A Comissão Estadual constituiu uma câmara técnica a fim de discutir a otimização de custos e a implantação da CBHPM, com a participação da Unidas.

*Fonte: Dr. José Fernando Macedo (coordenador CEHM), 05/04/07, 10h05*

**Pernambuco** – A Unidas reajustou a consulta para R\$ 36,00 de dezembro a abril, e passará a R\$ 38,00 a partir de maio. Além disso, os honorários foram reajustados em 2,17%, mas a UCO continua com redutor de 20%. A adoção da quarta edição será discutida em uma próxima reunião. Apesar de integrar a Unidas, a Geap ainda não acatou esses reajustes. Continua o impasse com as empresas de medicina de

grupo.

*Fonte: Dra. Maria de Lourdes David (coordenadora CEHM), 09/04/07, 10h30*

**Piauí** – Após a reunião com a Comissão Nacional em 12 de abril, a Comissão Estadual pretende organizar novas ações do movimento.

*Fonte: Dr. Felipe Eulálio de Pádua (coordenador CEHM), 05/04/07, 10h10*

**Rio de Janeiro** – Em reunião com as Sociedades de Especialidade, a Somerj e a Central de Convênios no dia 28 de novembro, a Comissão de Saúde Suplementar do Cremerj constatou que várias empresas da Unidas não estão pagando os valores acordados (consulta a R\$ 38,00, CBHPM com redutor de 20% ou CH de R\$ 0,34), entre elas CEF, Fioprev, INB, Petrobras, Cassi, Vale do Rio Doce, Banco Central, Correios e Embratel. Por isso, os médicos devem estar atentos aos valores e comunicar irregularidades. As entidades procurarão a Unidas no início do ano para reivindicar reajustes e a adoção da quarta edição da CBHPM. A nova diretoria da Caarj tem se mostrado disposta a dialogar com a classe. Os médicos estão cobrando o atendimento diretamente dos pacientes da Caixa de Assistência da Cedae. *A coordenadora não foi encontrada para atualizar as informações.*

**Rio Grande do Norte** – A maioria dos planos continua trabalhando com a CBHPM menos 20%. O foco do movimento neste início de ano deve ser a Unidas, mas as estratégias serão definidas em assembléia após a reunião com a Comissão Nacional em Brasília.

*Fonte: Dr. Geraldo Ferreira Filho (coordenador CEHM), 09/04/07, 10h20*

**Rio Grande do Sul** – No próximo dia 14 de abril, durante a reunião com as três entidades estaduais para organizar o pré-Enem, será discutida a reestruturação da Comissão Estadual e a programação de novas ações.

*Fonte: Dr. Newton Barros (presidente da Amrigs), 05/04/07, 10h20*

**Rondônia** – A Unidas e a Unimed praticam a terceira edição da CBHPM com redutor de 20%. A exclusão deste redutor está em discussão, mas ainda não foi acordada. A Comissão aguarda a definição de estratégias nacionais relativas às empresas de medicina de grupo.

*Fonte: Dr. Samuel Castiel (coordenador CEHM), 05/04/07, 11h40*

**Roraima** – Os médicos discutirão uma proposta da Unidas durante assembléia no dia 24 de abril, às 19h30, em local a ser definido. Há possibilidade de restrições no atendimento.

*Fonte: Dr. Marcos Cavalcanti Albuquerque (coordenador CEHM), 05/04/07, 10h30*

**Santa Catarina** – Desde o dia 2 de abril, conforme decidido em assembléia, os médicos atendem os pacientes da Unidas mediante recibo, com base na CBHPM quarta edição, com redutor de 8% para os procedimentos e de 20% para a UCO, e consulta a R\$ 42,00. Apenas uma singular da Unimed ainda não adotou a Classificação.

*Fonte: Dr. Genoir Simoni (coordenador CEHM), 05/04/07, 10h40*

**São Paulo** – A Unidas afirma que algumas operadoras poderão implantar a quarta edição da CBHPM ainda este ano. A Comissão Estadual enviou correspondência a todas as empresas de medicina de grupo sobre a Classificação, mas poucas responderam, e estas afirmaram que não a adotarão. Diante disso, a Comissão e as Sociedades de Especialidade estudam a elaboração de um ranking das operadoras a fim de mobilizar a opinião pública. Algumas Unimeds do interior implantaram a CBHPM, mas a Confesp ainda não se pronunciou a favor da Classificação.

*Fonte: Dr. Florisval Meinão (coordenador CEHM), 05/04/07, 14h30*

**Sergipe** – A Unidas implantou a quarta edição da CBHPM em janeiro, com consulta a R\$ 38,00 e redutor de 18% para procedimentos e de 20% para UCO. No entanto, a Comissão teme retrocessos por parte das empresas diante do impasse nos outros Estados. A Geap, que não faz parte da Unidas em Sergipe, sofre ação judicial. A Unimed também pratica os capítulos 1, 2 e 3 da quarta edição da CBHPM.

*Fonte: Dr. Adelson Chagas (coordenador CEHM), 05/04/07, 11h*

**Tocantins** – Os médicos mantêm o atendimento aos usuários da Unidas pelo sistema de reembolso, cobrando os valores da CBHPM. Fusex, Marinha, Aeronáutica e Pró-Social do TRE pagam a CBHPM plena e têm atendimento normal. A Unimed tem dificuldades para adotar a Classificação.

*Fonte: Dr. Hilton Soares da Mota (coordenador CEHM), 05/04/07, 11h10*

**Assessoria de Imprensa da AMB**

**(11) 3178-6800**

**[www.amb.org.br](http://www.amb.org.br)**